

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Anunciado em maio passado mas ainda sujeito à aprovação das autoridades, o acordo segue cheio de incertezas”

Franck Fife/AFP



Espanhóis iniciam julgamento de Neymar por fraude fiscal

A Justiça da Espanha iniciou ontem o julgamento do atacante Neymar, acusado de fraudes fiscais durante sua transferência do Santos para o Barcelona, em 2013. A ação é movida pela empresa DIS e o Ministério Público espanhol. Trata-se de dura batalha para o brasileiro: a acusação pede a prisão de Neymar e o pagamento de multa de 10 milhões de euros (cerca de 54 milhões de reais). Espera-se que o julgamento seja concluído até 31 de outubro — portanto, poucos dias antes do início da Copa do Catar.

Para empresários da indústria, infraestrutura do país melhorou

Os empresários industriais consideram que as condições de infraestrutura do país mais melhoraram do que pioraram nos últimos anos. Pelo menos é isso o que mostra uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que será divulgada hoje. Para os empresários do segmento, a área de telecomunicações é a que apresentou melhora mais significativa (48%), seguida por transporte rodoviário (41%) e energia (38%). O estudo ouviu 2,5 mil empresários de todos os portes, sendo 500 por região brasileira.

Holding Abra, que reúne Gol e Avianca, começa a decolar

Como será a operação da holding Abra, fruto da junção de forças da brasileira Gol e da colombiana Avianca? Anunciado em maio passado mas ainda sujeito à aprovação das autoridades, o acordo segue cheio de incertezas. Algumas pistas, contudo, foram dadas por Adrian Neuhauser, presidente global da Avianca, que participou de um evento sobre o setor promovido pelo Associação Latino-Americana de Transporte Aéreo (Alta). “As filosofias da Gol e da nova Avianca são similares”, disse o executivo. “Simplificação da operação, preço acessível. Com isso, podemos ter uma malha que vai nos colocar em uma posição muito sólida contra os competidores.” Seria, portanto, uma fusão? Neuhauser foi categórico na resposta: “Não”. Ele detalhou os planos para a holding: “Estamos pensando em sinergias? Sim. Podemos coordenar a malha. Se a Avianca voa de Bogotá para Guarulhos e a Gol de Guarulhos para Bogotá, nós não vamos ter as duas. Nunca teremos rotas sobrepostas”.

Edesio Ferreira/EM/D.A.Press



Setor de alimentos e bebidas lidera geração de emprego

O setor de alimentos e bebidas se mantém como o principal gerador de empregos com carteira assinada na indústria de transformação do país. Segundo dados apurados pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) com base no último Caged, de janeiro a agosto, foram criadas 44,3 mil vagas no segmento, 30% mais que no mesmo período do ano passado. O setor, atualmente, emprega 1,76 milhão de pessoas em um universo de 7,4 milhões de trabalhadores na indústria de transformação.

ED ALVES/CB/D.A.Press



50%

dos pagamentos no Brasil deverão ser feitos via Pix até 2025, segundo projeção do Banco Central



O mais escandaloso nos escândalos é que nos habituamos a eles”

Simone de Beauvoir (1908 - 1986), filósofa e romancista francesa

RAPIDINHAS

A chamada “arquitetura de gênero” ganha espaço nas cidades europeias. Em linhas gerais, o conceito pretende tornar os centros urbanos mais seguros para mulheres. A ideia não se resume a melhorar a iluminação e aumentar os sistemas de vigilância. Na verdade, os projetos são muito mais ambiciosos.

Na arquitetura de gênero, os prédios residenciais e comerciais são planejados para oferecer mais espaços de convivência, garagens escuras são eliminadas, não há becos nos centros urbanos e parques públicos funcionam 24 horas por dia. Estudos mostram que a adoção de tais medidas reduzem a criminalidade contra mulheres. Não seria uma boa ideia para o Brasil?

A Raízen comprou a fintech Payly, que oferece soluções de carteira digital para pessoas jurídicas, por R\$ 78 milhões. De acordo com a empresa, a aquisição marca a criação de sua unidade de serviços financeiros. É um projeto ambicioso. A Raízen estima que a nova divisão possa gerar R\$ 200 bilhões em negócios.

O grupo brasileiro Fasano continua sua investida internacional. Um ano depois de abrir, na Quinta Avenida, em Nova York, o hotel Fasano Fifth Avenue, agora é a vez de fincar fé na Flórida. Em 2024, o Fasano abrirá uma novidade em South Beach, na ensolarada Miami. O grupou possui também restaurantes nos Estados Unidos.

encontro ^{BRASÍLIA} Gastrô

AGRADECEMOS A TODOS QUE VOTARAM.
ACOMPANHE A PREMIAÇÃO AO VIVO, DIA 18/10, ÀS 21H,
PELO YOUTUBE DA REVISTA ENCONTRO.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CRÉDITO

Caixa oferece R\$ 1 bilhão a mulheres

Acordo com o Sebrae pretende incentivar a formalização de microempendedoras individuais (MEIs)

» RAFAELA GONÇALVES

A Caixa Econômica Federal anunciou parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para disponibilizar uma linha de crédito de R\$ 1 bilhão destinada a mulheres empreendedoras. A iniciativa, chamada Caixa Pra Elas Empreendedoras, visa apoiar todas as fases do negócio, com uma “rampa” com ações diferenciadas, desde quem ainda não empreende até aquelas mulheres que querem se consolidar no mercado.

Segundo pesquisa do Sebrae, cerca de 30 milhões de mulheres poderão ser beneficiadas, entre empreendedoras formalizadas e ainda informais. De acordo com o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a ideia é agir em três esferas para incentivar a formalização dessas mulheres. “Formalizar, treinar e dar o recurso para começar a realizar o sonho de empreender”, explicou.

O ticket médio do empréstimo será de R\$ 1.000, de acordo com a Caixa. O crédito poderá ser solicitado até 19 de novembro, que é o dia mundial do empreendedorismo feminino. Para receber o recurso, a mulher terá de se formalizar como microempendedor individual (MEI) e realizar um curso no Sebrae.

Além do empréstimo, Caixa e Sebrae vão promover ações de atendimento ao empreendedorismo feminino em todo o país, com cursos de capacitação e orientações para o desenvolvimento de negócios. As ações devem apoiar mulheres em cada fase de seu negócio. A primeira iniciativa é chamada de acesso, para quem ainda não empreende ou tem um negócio não formalizado.

Cursos

O segundo nível é destinado a empreendedoras já formalizadas, mas que precisam de incentivo para desenvolver seus negócios. Elas serão encaminhadas para cursos específicos e poderão contratar empréstimos que viabilizem seus planos de crescimento. Por fim, há o patamar de impulso, para as empreendedoras que querem expandir seu negócio, também com oportunidades de crédito e cursos de capacitação voltados para a inovação.

“A gente quer oferecer oportunidade para essas mulheres, porque muitas vezes elas têm a vontade, mas não têm recursos para abrir um negócio, fazer um curso e se capacitar, ou mesmo para comprar mercadoria”, disse a presidente da Caixa, Daniel Marques.